

## **UNIMED ITAÚNA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 VALORES EM R\$**

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A UNIMED ITAÚNA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA iniciou suas operações em 22/04/1993, conforme registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 35.658-1 e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados, promovendo contratos para a prestação de serviços assistenciais médico-hospitalares individuais, familiares e coletivos bem como operar e comercializar os planos privados de assistência à saúde nos termos da legislação aplicável.

É seu objetivo ainda a educação cooperativista de seus cooperados e a participação em campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas.

#### **NOTA 2 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

#### **NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação cooperativista (Lei 5.764/71) e no que couber, às normas relativas às sociedades por ações (Lei 6.404/76) e alterações posteriores como a Lei 11.638/07, e obedecem ainda a legislação emanada pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme novo plano de contas estabelecido pela Resolução Normativa nº 418 de 26 de dezembro de 2016, como também parcialmente aos aspectos relacionados à Lei 11.941/2009, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

#### **NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais diretrizes contábeis observadas na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2018 foram as seguintes:

##### **a) Apuração do resultado**

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, *pro rata temporis*, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com

preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

#### **b) Regime de Escrituração**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

#### **c) Ciclo operacional**

Os ativos e passivos circunscritos em um período previsto até o final do exercício seguinte estão classificados como curto prazo e os excedentes como longo prazo.

#### **d) Aplicações financeiras**

Estão demonstradas ao valor de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício. A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS. As aplicações financeiras são avaliadas pelo seu valor justo.

#### **e) Contas a Receber e Provisão para Perdas Sobre Créditos**

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, item 10.2.31 a 10.2.3.3, da Resolução Normativa n° 418 da ANS.

#### **f) Investimentos**

São representados por participações em empresas controladas e coligadas e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição. Entendemos que os valores das investidas não necessitam de provisão no encerramento do exercício.

#### **g) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada às taxas informadas na nota explicativa n° 9. Realizamos no exercício de 2018 testes de recuperação dos valores registrados no imobilizado conforme regras estabelecidas pelo CPC 01.

#### **h) Ativo Intangível**

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos no resultado do período. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de

acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida (vide nota explicativa nº 11).

#### **i) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) foi calculada de acordo com a Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores. O valor em 31/12/2018 era de R\$ 3.420.128,25.

A Provisão para Remissão foi calculada através de Nota Técnica Atuarial Própria aprovada em 03 de maio de 2012, conforme protocolo ANS nº 4617. O valor da Provisão para Remissão em 31/12/2018 era de R\$ 97.701,92.

A Provisão de Eventos a Liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indireta, ou ainda da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 209/09 e nº 290/2012.

#### **j) Reconhecimento dos eventos indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na sua totalidade. A operadora, ao final de cada mês, reconhece os eventos ocorridos e não avisados mediante a constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

#### **j) Plano de Contas**

O Plano de Contas utilizado pela entidade é o estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da Resolução Normativa nº 418 de 26 de dezembro de 2016.

#### **k) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São calculados sobre operações com não-cooperados (atos não cooperativos).

#### **l) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais**

**Ativos Contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos

contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

**Passivos Contingentes:** Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

**Contingências Tributárias e Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação dos assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito.

#### **NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

O total de aplicações garantidoras de provisões técnicas é de R\$ 5.662.793,95 (R\$ 4.603.369,64 em 2017) enquanto que o total de aplicações livres é de R\$28.144.092,25 (R\$ 25.970.951,52 em 2017).

#### **NOTA 6 - OPERAÇÕES NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Registra os direitos a receber e a pagar com outras operadoras pelo atendimento a seus usuários (intercâmbio), tendo como total a receber em 31/12/2018 o saldo de R\$ 1.623.616,71 (R\$ 1.264.584,44 em 2017) e a pagar em 31/12/2018 o montante de R\$ 444.326,81 (R\$ 425.060,28 em 2017).

#### **NOTA 7 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

##### **a) DEPÓSITOS JUDICIAIS**

Compreendem os depósitos judiciais, cobertos pelas respectivas provisões para contingências, para fazer face a eventuais perdas, com a seguinte situação:

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Dep. Judicial Ressarcimento ao SUS	218.480,48	218.480,48
Dep. PIS	1.088.822,34	979.326,10
Dep. COFINS	5.981.015,20	5.285.476,00
Dep. Judicial Bloqueio BB ANS	117.045,00	117.045,00
Dep. Taxa Saúde Suplementar	145.138,92	145.138,92
Dep. ISS	1.323.822,41	1.323.822,41
<b>Total</b>	<b>8.874.324,35</b>	<b>8.069.288,91</b>

## **NOTA 8 - INVESTIMENTOS**

Os investimentos compreendem participações em outras empresas, notadamente cooperativas, e foram avaliados pelo custo de aquisição. São eles:

<b>Investidas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Unimed Participações	140.215,65	114.223,64
Unimed do Estado – Federação	147.964,19	110.721,08
Intrafederativa Inconfidência Mineira	233.295,15	199.745,89
Central Nacional Unimed	79.177,98	71.849,35
Unimed Seguradora	16.247,51	13.139,03
Banco Itacred	99.304,51	79.367,31
Unicred	193.690,61	128.313,61
Crediuna	33.509,31	554,92
SOU	54.866,06	38.752,36
Unimed do Estado – Federação AFAC	17.625,73	-
<b>Total</b>	<b>1.015.896,70</b>	<b>756.667,19</b>

## **NOTA 9 - IMOBILIZADO**

Em 31 de dezembro de 2018 o ativo imobilizado da entidade estava assim composto:

<b>Itens</b>	<b>Taxa</b>	<b>Valor Original</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 2018</b>	<b>Saldo em 2017</b>
Terrenos		2.529.976,11	-	2.529.976,11	2.529.976,11
Móveis e Utensílios	10%	210.434,53	158.317,65	52.116,88	52.204,44
Equipamentos de Informática	20%	421.854,51	254.808,63	167.045,88	34.405,39
Máquinas e Equipamentos não hospitalares	10%	111.927,90	67.705,16	44.222,74	48.116,90
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		210.879,59	210.879,59	-	-
Veículos Hospitalares	20%	78.423,94	78.423,94	-	-
Veículos Não Hospitalares	20%	88.405,26	66.669,93	21.735,33	36.549,81
Máquinas e Equipamentos hospitalares	10%	18.999,73	8.357,59	10.642,14	12.541,97
<b>Total</b>		<b>3.670.901,57</b>	<b>845.162,49</b>	<b>2.825.739,08</b>	<b>2.713.794,62</b>

Segue abaixo quadro de movimentação do ativo imobilizado no ano de 2018:

<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>			
	<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Valor Contábil Líquido</b>
Terrenos	2.529.976,11	-	-	-	2.529.976,11
Máquinas e Equipamentos não hospitalares	48.116,90	6.905,30	5.213,25	5.586,21	44.222,74
Equipamentos de Informática	34.405,39	157.563,70	7.705,50	17.217,71	167.045,88
Móveis e Utensílios	52.204,44	12.220,50	6.404,00	5.904,06	52.116,88
Veículos Não Hospitalares	36.549,81	-	-	14.814,48	21.735,33
Máquinas e Equipamentos hospitalares	12.541,97	-	-	1.899,83	10.642,14
<b>Total</b>	<b>2.713.794,62</b>	<b>176.689,50</b>	<b>19.322,75</b>	<b>45.422,29</b>	<b>2.825.739,08</b>

## **NOTA 10 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS**

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução do valor do ativo. Em 31 de dezembro de 2018 realizamos testes em nossos ativos conforme descrito abaixo:

- Caixa e Equivalente de Caixa – Todos os nossos valores estão em instituições financeiras seguras, que não demonstram significativas dificuldades financeiras e nem processos de falência (Resolução CFC 1.196/09 – CPC 38 – pontos 59 “a” e “b”);
- Valores a Receber – As operações com Planos de Saúde e Assistenciais tiveram testes de redução do valor do ativo seguindo as regras descritas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar através da Resolução Normativa nº 418, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3. Os demais valores a receber são irrelevantes, não sendo necessários estudos de redução do valor do ativo;
- Outros Ativos – Imobilizados como máquinas e equipamentos, móveis e utensílios não tiveram estudo por se tratar de valores irrelevantes. Quanto ao terreno e veículos, estes foram avaliados conforme estudo feito através de cotações de mercado. A conclusão desse estudo indica que não há necessidade de constituir provisão para perda do valor recuperável dos ativos citados

## **NOTA 11 - INTANGÍVEL**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e controlados pela entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Em 31 de dezembro de 2018, o Ativo Intangível estava assim composto:

<b>Itens Intangíveis</b>	<b>Taxa</b>	<b>Valor Original</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo 2018</b>	<b>Saldo 2017</b>
Sistemas de Computação – Software	20%	253.198,66	132.302,83	120.895,83	3.473,65
<b>Totais</b>					<b>3.473,65</b>

Segue abaixo quadro de movimentação do ativo intangível no ano de 2018:

Descrição	2017	2018			
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Contábil Líquido
Intangível	3.473,65	121.470,87	-	4.048,69	120.895,83
<b>TOTAL</b>	<b>3.473,65</b>	<b>121.470,87</b>	<b>-</b>	<b>4.048,69</b>	<b>120.895,83</b>

#### **NOTA 12 - PROVISÕES TÉCNICAS**

As provisões técnicas foram calculadas conforme descrito na nota referente às principais práticas contábeis.

O saldo da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 3.420.128,25 (R\$ 2.786.630,79 em 2017).

O saldo da provisão para Remissão em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 97.701,92 (R\$ 117.573,11 em 2017) havendo R\$ 32.721,01 (R\$ 38.842,43 em 2017) alocados no passivo circulante e R\$ 64.980,91 (R\$ 78.730,68 em 2017) alocados no passivo não circulante.

#### **NOTA 13 - DÉBITOS DIVERSOS**

O grupo é representado por diversas obrigações conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2018	2017
Obrigações com Pessoal	653.485,53	555.839,20
Fornecedores	138.789,86	68.958,79
Auxílio Funeral	97.521,76	118.521,76
Outros	3.542,16	1.165,69
<b>Total</b>	<b>893.339,31</b>	<b>744.485,44</b>

#### **NOTA 14 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

O grupo é representado por provisões para cobertura das obrigações registradas para cobrir possíveis perdas, havendo depósitos judiciais parciais:

Provisão	2018	2017
Provisão para Remissão	64.980,91	78.730,68
Provisão PIS	1.091.898,40	979.581,18
Provisão COFINS	6.005.764,30	5.295.024,78
Provisão Taxa ANS	145.138,92	145.138,92
Provisão ISS	1.592.154,27	1.592.154,27
Ressarcimento SUS	25.499,05	-
Capital a Restituir	27.903,63	27.903,63
Outras Contingências Tributárias	2.118.172,65	2.118.172,65
<b>Total</b>	<b>11.071.512,13</b>	<b>10.236.706,11</b>

#### **NOTA 15 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social está representado pela participação de 143 cooperados (133 cooperados em 2017), atingindo o montante de R\$ 10.211.527,76 (R\$8.456.730,31 em 2017).

#### **NOTA 16 - FATES E FUNDO DE RESERVA**

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é constituído pela destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e pela destinação do resultado apurado nos atos não cooperativos. Seu montante em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 4.317.015,54 (R\$ 4.031.110,58 em 2017).

A Reserva Legal é constituída pela destinação de 10% das sobras líquidas do exercício. Seu montante em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 2.518.324,00 (R\$ 2.016.923,68 em 2017).

#### **NOTA 17 - FUNDOS CONSTITUÍDOS EM ASSEMBLEIA ALTO CUSTO**

A Unimed Itaúna criou um fundo para cobrir despesas futuras em procedimentos de alto custo. A constituição se deu através de aprovação em assembleia geral extraordinária realizada em anos anteriores com transferência do valor de R\$ 7.204.382,09 que estava provisionado no passivo não circulante.

#### **NOTA 18 - CONSTITUIÇÃO DE FATES E FUNDO DE RESERVA**

Conforme regras descritas no Art. 28 da Lei nº 5.764/1971 e esclarecidas pela Resolução CFC 1.013/05, registramos abaixo a nossa base para o cálculo de constituição do Fundo de Reserva e do FATES.

<b>Descrição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Resultado do Exercício – DRE</b>	<b>6.601.207,27</b>	<b>6.519.085,42</b>
Resultado de Atos Não Cooperativos destinados ao FATES – Art. 87 da Lei 5.764/71	493.111,86	1.780.327,13
Juros sobre Capital Próprio	1.094.092,26	906.078,25
<b>Sobras e Perdas do Exercício</b>	<b>5.014.003,15</b>	<b>3.832.680,04</b>
Fundo de Reserva – 10%	501.400,32	383.268,00
FATES – 5%	250.700,16	191.634,00
<b>Sobras à disposição da Assembleia</b>	<b>4.261.902,67</b>	<b>3.257.778,04</b>

#### **NOTA 19 - COBERTURA DE SEGUROS**

Os bens da UNIMED ITAÚNA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. estão cobertos por seguros em montante considerado adequado pela Administração para a eventual reposição em caso de ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.



### **NOTA 20 - CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS**

A UNIMED ITAÚNA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. apresenta possibilidades de riscos eventuais quanto às contribuições para a COFINS, PIS s/ Faturamento e ISS, cujo montante provisionado está depositado em juízo em sua totalidade, no montante de R\$ 8.393.659,95 (R\$7.578.624,51 em 2017).

A UNIMED ITAÚNA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. é ré em 23 processos judiciais, sendo 21 classificados como perdas prováveis no valor de R\$ 1.521.091,55 e outros 02 classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 12.708,46. O montante considerado como provável está provisionado na sua totalidade.

### **NOTA 21 - GARANTIAS FINANCEIRAS**

A Resolução Normativa nº 392 da ANS estabelece a necessidade de estabelecer garantias financeiras para as provisões efetuadas de acordo com o estabelecido na Resolução Normativa nº 209 da ANS e alterações posteriores.

A UNIMED ITAÚNA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. possui em 31 de dezembro de 2018 aplicação garantidora, no montante de R\$5.662.793,95 (R\$ 4.603.369,64 em 2017), junto ao Banco do Brasil, Banco Bradesco, Banco HSBC, Caixa Econômica Federal e Banco Itaú.

### **NOTA 22 - AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL**

No ano de 2018 não foram efetuados lançamentos de ajustes de avaliação patrimonial em decorrência da Lei 11.638/07 e Lei 11.949/09.

### **NOTA 23 - SEGREGAÇÃO DE EVENTOS**

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar intitulado EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018 está consistente com os valores do grupo 4111. O quadro abaixo foi preenchido pelos valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações.

- Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei nº 9.656/1998:

Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros	Demais	Total
					Atendim.	Despesas	
Rede Própria	168.125,68	17.708,40	(129,91)	63.297,70	4.540,23	(6.752,41)	246.789,69
Rede Contratada	6.034,29	103.693,24	(6.300,44)	229.202,06	970,88	199.499,33	533.099,36
Intercâmbio Eventual	7.137,84	21.753,18	35.099,46	502.325,49	(11.491,58)	660.575,55	1.215.399,94
<b>Total</b>	<b>181.297,81</b>	<b>143.154,82</b>	<b>28.669,11</b>	<b>794.825,25</b>	<b>(5.980,47)</b>	<b>853.322,47</b>	<b>1.995.288,99</b>

#### **NOTA 24 - EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

#### **NOTA 25 - PARTES RELACIONADAS**

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A Resolução CFC 1297/10 e o CPC 05, no ponto 20, citam a obrigação de registrar em notas explicativas o montante a pagar e a receber das partes relacionadas. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos.

Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de pagamento de serviços prestados e fornecimentos de serviços. Os valores e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com os usufruídos pelos demais cooperados da nossa operadora.

Os demais valores praticados com as partes relacionadas se restringem a cédulas de presença e a valores de honorários aprovados em Assembleia não se tratando de valores relevantes para a entidade.

#### **NOTA 26 - MARGEM DE SOLVÊNCIA**

A UNIMED ITAÚNA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. apresenta Margem de Solvência suficiente em relação ao disposto na Resolução Normativa nº 209 da ANS alterada em conjunto pelas Resoluções Normativas nº 274, 313 e Instrução Normativa nº 50.

#### **NOTA 27 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC**

Na elaboração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos consideramos ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa em conformidade com a NBC TG 03 (R2), aprovada pela Resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **NOTA 28 - PRECIFICAÇÃO DE ATENDIMENTOS À SAÚDE**

A UNIMED ITAUNA possui um Pronto Atendimento no hospital Manuel Gonçalves na cidade de Itaúna. Este Pronto Atendimento é uma filial da operadora, no entanto, o mesmo é usado somente para recepcionar os clientes já que todos os atendimentos e procedimentos são efetuados pelo hospital com posterior faturamento contra a Unimed. Sendo assim, a entidade não possui controle gerencial de atendimento aos seus beneficiários conforme preconiza a Resolução Normativa nº 418 nos moldes descritos no Capítulo IV – Manual Contábil das Operações do Mercado de Saúde constante nas Normas Gerais, por não possuir atendimentos em sua rede própria.

## **NOTA 29 - COMPARTILHAMENTO DE RISCO (RN 430/2017)**

### **Adoção da RN 430/2017:**

Conforme requerido pela RN 430, de 07 de dezembro de 2017, A UNIMED ITAÚNA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA. adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio.

Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram da seguinte maneira:

### **Como Unimed Prestadora:**

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento por esta Unimed, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS e as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde”, grupo 311112 do Plano de Contas da ANS.

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, foi no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente. O total contabilizado como prestadora no ano de 2018 foi de R\$ 13.244.263,33.

### **Como Unimed Origem:**

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários desta Unimed em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde”, Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos, ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

O reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado aos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117.

Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual. O total contabilizado como origem no ano de 2018 foi de R\$ 10.754.575,99.

Os saldos contábeis referentes a 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

Itaúna - MG, 31 de dezembro de 2018.